



## CONHECIMENTO E MÉRITO

O adeus a Roberto Della Manna, um dos Grandes Profissionais não só do setor de Tratamento de Superfícies como de toda a classe industrial

POR ANA CAROLINA COUTINHO



O executivo ingressou na ABTS, em 1969, quando a associação ainda era a ABTG. Da esquerda para direita: Roberto Della Manna, Ernani Andrade Fonseca (Primeiro Presidente da ABTS), Mozes Manfredo Kostmann e Ruth G. F. Mueller



1979 – Capa da Revista Proteção Superficial - Edição 31 (Especial SINDISUPER)

Quem imaginaria uma situação como esta no início do ano? Todo o planeta foi afetado pela presença de um vírus que, infelizmente, também levou milhões de vidas, incluindo a do nosso homenageado desta edição, o Sr. Roberto Della Manna.

Della Manna faleceu aos 86 anos, profissionalmente ativo, como tinha de ser, pois foi um dos homens mais prolíficos da classe industrial no Brasil. A representatividade de Della Manna foi tão grande que ele foi convidado a ser Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, honraria destinada a poucos que não são formados em Direito, mas que devem, obrigatoriamente, ter conhecimento suficiente para ocupar tal posição, mérito conquistado por ele entre 1990 e 96. Recebeu, inclusive, uma condecoração do Poder Judiciário, no Grau de Comendador, promovido ao Grau Máximo de 'Grã-Cruz', por ocasião da investidura no cargo.

O executivo graduou-se em Economia pela USP e sua carreira na indústria deu-se no início da década de 1960, foi assim que também começou a realizar negociações coletivas, representando a classe patronal "com todos aqueles problemas que a empresa tem na relação entre capital e trabalho", disse ele mesmo em depoimen-



Roberto Della Manna (Presidente do SINDISUPER e Conselheiro Honorário da ABTG) e Volkmar Ett (Presidente da ABTG) no 1º EBRATS



2018 – 16º EBRATS; Roberto Della Manna em sua última foto oficial: o terceiro da direita para a esquerda

to ao Tribunal Regional de Trabalho – 2ª Região, ali também dava os primeiros passos em seu conhecimento jurídico. “Posteriormente, fui à Fiesp como coordenador das negociações”, explicou.

Para se ter ideia, antes de seu falecimento, ainda atuava na Fiesp como presidente do Conselho Superior de Relações do Trabalho e vice-presidente da Federação em si. Também era o presidente do Sindicato da Indústria de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies do Estado de São Paulo, Sindisuper - SP; sócio-diretor da Cozinpe – Comercial e Zincadora de Peças Ltda. – e da Galcrom S/A – Cromação de Plásticos e Metais; além de Conselheiro Honorário da ABTS.



assista ao vídeo completo

## DESDE A ABTG

Aliás, sua relação com a ABTS também é oriunda de longa data, de 1969, quando ainda era a ABTG, e ele ingressou como diretor conselheiro, posteriormente, atuou como diretor tesoureiro, de 1970 a 72, e presidiu a associação, entre 1974 e 75. “No ano de 1976 recebeu o título de Conselheiro Honorário pelos relevantes serviços prestados, função que exerceu até o seu último dia de vida”, informa a comunicação oficial da ABTS.

Della Manna, além de trabalhador incansável e fecundo, era muito querido. “Sempre um leal amigo. Esta é a principal lembrança que tenho de Roberto Della Mana, um amigo de todas as horas, que estava sempre ao meu lado. Dedicou à Fiesp e ao Ciesp quase 50 anos de trabalho, era nosso decano. Respeitado e admirado por todos, será lembrado por sua seriedade e competência. Seu saber jurídico era um norte em relação a questões trabalhistas e sindicais. No trato pessoal, na convivência do dia-a-dia, era muito educado, gentil com as pessoas e simpático com todos. Senti muito a perda deste querido amigo, assim como todos da Fiesp e do Ciesp que tiveram o prazer de conviver com ele”, lamentou o atual presidente da Fiesp, Paulo Skaf.

O professor e pesquisador do Centro Universitário FEI, e colaborador assíduo da Revista Tratamento de Superfície, Gerhard Ett reforçou: “Foi com grande tristeza que recebi esta notícia. Foram belas lembranças, belos momentos, que ‘em segundos’ me recordei do Dr. Roberto Della Manna. Sempre muito gentil, educado e receptivo. Trará saudades! Meus profundos sentimentos à sua família”, escreveu em comentário no site da B8 Comunicação.

Já dizia o profeta que ‘gentileza gera gentileza’...  
...e deixa saudades. 🌈



1974 - Diretoria ABTG - Da esquerda para direita: Rolf H. Ett, Carlo Berti, Ludwig Rudolph Spier, Roberto Della Manna, Mozes Manfredo Kostmann, Milton G. Miranda, Wady Millen Jr e Herbert Lichtenfeld